



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



O PROCESSO HISTÓRICO E SEU REFLEXO NA CRIAÇÃO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS NA REGIÃO OESTE DO PARÁ

AUTORES: Evanderson Camilo Noronha (Autor), Ana Daiane Lopes Costa (Autor), Luciana Edilena Santos Guimarães (Autor), Marcos Diones Ferreira Santana (Orientador), Taidés Tavares dos Santos (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: RESEX Tapajós-Arapiuns; contexto histórico; povos tradicionais.

RESUMO:

A dimensão sociocultural e seu carácter dinâmico são consequências da multiplicidade de influências de origem endógena e exógena, evidentes no contexto histórico da criação de uma comunidade tradicional. Este trabalho mostra o contexto histórico da criação das comunidades ribeirinhas Vila Franca, Maripá e Zaire, localizadas na Reserva Extrativista (RESEX) Tapajós-Arapiuns, PA. As metodologias utilizadas foram o levantamento bibliográfico, as entrevistas abertas, onde indagou-se acerca do processo de criação e consolidação das comunidades, e a análise documental. Vila Franca, com 78 unidades familiares (UFs), é a comunidade mais antiga, surgida como missão-aldeia de Arapiuns em 1723 e elevada à categoria de vila em 1758, a partir do processo de colonização europeia, sendo o nome atual uma homenagem à cidade portuguesa de Franca. Maripá, com 67 UFs, tem aproximadamente 100 (cem) anos e os registros orais relatam uma mulher e seus filhos como seus fundadores. Seu nome faz menção à árvore Marupá (Simarouba amara Aubl), populosa à época da criação do povoamento que, dentre outros fins, era usada na fabricação de urnas funerárias. Já a comunidade de Zaire, que atualmente conta com 12 UFs, foi criada em função da existência de um grupo de comunitários que se organizaram, inicialmente, em uma equipe de futebol e como tal necessitavam de um nome, porém, o dissenso quanto à nomeação do time fez com que a mesma fosse selecionada aleatoriamente - com auxílio de um mapa-múndi. O país africano de Zaire foi selecionado entre as opções sorteadas, por ser de fácil pronúncia. No ano de 2000, os moradores organizados fundaram a comunidade de Zaire e a nomearam a partir da existência do time de futebol. Diante dos cenários apresentados, nota-se que as três comunidades despontam de contextos socioculturais distintos, que claramente influenciaram os processos de suas origens, sendo a escolha do nome de cada comunidade um reflexo do seu momento histórico enquanto povos tradicionais.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Oeste do Pará

ISBN: 978-85-93416-00-2

